



AVENIDA DO

C. M. Yámana Municipal de Barcelos

Barcelos

Redacção e Composição
Rua Barjeana de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 29 DE MARÇO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

ASSINATURAS:
Ano 10000; Semestre, 50000, Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 17000 e 25000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 18000 e 20000 e B — Ultramar e Ilhas
Ano 12000 e 21000 e B — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

SANEAMENTO

É bom, é necessário mesmo, que de vez em quando, nos vários sectores da vida pública, se faça o depuramento dos incompetentes. Como se faz a poda, a monda do trigo.

Só que, se eu fosse o padrinho, não daria a tal operação esse nome de saneamento. Faz lembrar aquilo da rede de saneamento dos centros urbanos.

Isto, quanto ao nome. Quanto à operação, que é boa, repito e mesmo necessária, acho, no entanto, que está a sair um bocadinho das marcas. Para ela se conter nos justos limites, deve ser feita devidamente e por quem de direito. Ora, que vemos nós por aí?

Levantam-se numa fábrica uns quantos operários, geralmente em fraca minoria, fazem greve e gritam a punhos cerrados, que é preciso sanear os da Gerência. E pronto! fora com eles! E o pior é que o exigido saneamento não se motiva, no fundo, pelo que esses pobres homens façam ou deixem de fazer, mas pelo que pensam ou não pensam. E assim se julga o indivíduo, não pelo valor, mas pela cor.

Isto, agora, é corrente e tende a generalizar-se cada vez mais.

Professores insofridos, erguem-se e lá vão, de bandeira alçada, reclamar o saneamento do seu Director. Estudantes das Universidades e dos Liceus, da-lhes o azougue, armam berreiro e batem o pé, que é preciso sanear os professores. E amanhã, por este andar, os meninos da escola, armados da palmatória e da vara, atiram com o mestre pela porta fora!

Os efeitos deste insano furor de saneamento estão à vista. O primeiro é a insegurança que já se faz sentir, que encolhe as pessoas, paralisa as vontades, corta pela raiz as iniciativas, mata a alegria de viver, torna impossível todo o progresso.

Um segundo efeito é o perigo, que também já nos ameaça, de reduzirmos a sociedade a duas categorias: uma tuna de sapateiros a tocar rabecão, e uma turba de papalvos a ouvi-los de boca aberta.

Francamente! Demos um belo exemplo no 25 de Abril, mas estamos agora a entornar o caldo. Cuidado, não nos fique todo no chão!

HOMEM da RUA

ELEIÇÕES CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Independente e apartidário, acérrimo defensor da Terra e da Pátria, tem sido, e queremos que continue a ser, «O BARCELENSE».

Aberto a toda a Família, sem discriminação de raças, sexos, ou credos, — pois de todos é constituída, — aqui colaboram todos os seus amigos, quando o desejam, desde que se identifiquem e respeitem a liberdade e a integridade dos outros.

Porque a nossa modesta pequenez e a gravíssima situação financeira que atravessamos nos impedem de abrir as nossas páginas à propaganda eleitoral de todos os Partidos, abster-nos-hemos de intervir na Campanha Eleitoral que agora vai começar.

Um voto formulamos: — Que todos se compenem da necessidade que temos de votar bem, segundo os ditames da nossa consciência e as necessidades prementes da Terra e da Pátria!

PADRE JOAQUIM FARIA DE BRITO

Na passagem de mais um aniversário deste inteligente, modesto e abnegado amigo, que incansável virtuoso e Católico sacerdote



também é, não poderíamos nós, aqui, em «O Barcelense», deixar de nos rejubilarmos por tão faustoso acontecimento, a celebrar no próximo dia 1 de Abril, e augurarmos ao bom amigo e desinteressado colaborador o porvir a que tem jús!

Para depois das férias da Páscoa

Dizer-se que a população escolar portuguesa se encontra agora em férias — nas habituais férias da Páscoa — pode parecer uma ironia de mau gosto. De mau gosto ou de agressão ideológica. De qualquer modo, uma ironia. Na ver-

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)

Chego a duvidar do bom senso, da inteligência e, até, do aperto dos parafusos cerebrais de alguns senhores que para aí vemos, e ouvimos, apostados na mentalização das turbas.

Utilizando uma inflamada dialética, assim a geitos de propagandistas da banha da cobra, esses desajeitados oportunistas vogam ao sabor da maré, esquecidos dos efeitos da ressaca, que os fará sossobrar, inexoravelmente.

Usam e abusam, frente a um povo simples, crédulo e despolitizado ainda, numa linguagem enfaticamente agressiva que, tomada à letra, lança-lo-há na desordem, no caos e na destruição... de que se não libertarão também, mais tarde ou mais cedo.

Pretensos defensores do Povo, que nem conhecem sequer, exploram a sua aparente ingenuidade com um desplante só possível pelo desconhecimento da sua filosofia e da força dos ensinamentos dos provérbios porque se rege.

Se assim não fora, se atentassem em que «— quem semeia ventos colhe tempestades» — seriam mais comedidos, mais úteis, e mais apreciados.

Revolucionário e Revolução, Destruição e Morte, são palavras de ordem, altissonantes. que apregoam aos sete ventos, com ódio e com rancor... porque desconhecemos verdadeiro sentido que lhes foi dado pelas Forças Armadas, após o 25 de Abril.

Revolucionário, no dizer dum responsável Oficial Superior daquele Movimento, é todo aquele que trabalha e que luta com todo o vigor das suas forças pelo bem do Homem desprotegido, ajudando-o a vencer os obstáculos que se opõem; Revolucionário é todo aquele que o ajuda a elevar e dignificar, sem menosprezar, nem agredir, os interesses e as crenças dos que lhe estão imediatamente acima. Em suma: Revolucionário já não é o que vive anarquicamente,

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

Ainda o Traidor beijo de Judas

Nesta quadra, sempre renovada, todos os anos a história nos vem recordar dois exemplos, e pôr à nossa consideração, para nos fazer reflectir a nós, e a todos os que passam pela face da Terra e que tiverem sentimentos, sentimentos esses que hão-de ferir nas carnes e na alma.

Cristo, que sendo Deus, se fez homem para por seu amor vir salvar o próprio homem, pregou e viveu a doutrina do amor!

Deu-se a conhecer aos homens, fez milagres, que só um Deus podia operar; ensinou uma doutrina, que só um Deus podia ensinar; perdoou pecados, que só um Deus podia perdoar; amou tanto, como só um Deus podia amar; perdoou até aos que o mataram, como só um Deus podia ter a coragem de perdoar. Exemplos tão magníficos, como só um Deus nos podia ter deixado...

Mas, horrivelmente, nos aparece à nossa imaginação, outro exemplo da mesma quadra e tempo, mas a repetir-se nos nossos dias, «e hoje como nunca», o exemplo

de Judas, o Traidor de há dois mil anos, se repete noutros traidores que o imitam a ferir outros Cristos.

São outros Judas que comem com os seus amigos à mesa, comendo do seu pão, bebendo do seu vinho; partilhando e usufruindo da sua amizade, sabendo e contando os seus segredos para os trair; fazendo-se ou fingindo-se os maiores amigos, para os trair e atraiçoar; acusando ainda os amigos dos defeitos que têm e das suas próprias faltas, procurando assim denegrir a honra, a honestidade dos amigos, qualidades que os mesmos têm, mas que eles nunca possuíram e que é essa sombra, esse remorso que os leva a perpetrar a acção, o exemplo do próprio Judas.

Quais e quantas são as pessoas, que não se sente feridas por outros judas por vezes tão ferozes como o próprio Escariota?

Não se terão sentido nestes tempos últimos, muitos Cristos atraiçoados?

(Continua na 4.ª página)

BARCELENSE AMIGO

A conclusão do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, só é possível com a tua Ajuda!

OFERECE O TEU DONATIVO.

PELA FRANQUEIRA Nesta Redacção O Barcelense Desportivo

Gil Vicente, 2 — Feirense, 0

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo, sob a arbitragem do Sr. Américo Borges, do Porto, as equipas alinharam:

GIL VICENTE — Djair; Lemos da Silva, Celton, Palheiras e Sá Pereira; Rucas (Cardoso aos 45 m.), Testas e Nivaldo; Rubério (Russo aos 67 m.), Simões e Marconi.

FEIRENSE — Pinto; Damas, Dinis, Bastos e Sobreiro; Puskas, Brites (Acácio aos 57 m.) e Parra; Neri, Henrique e Valter (Pais aos 75 m.).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Simões (aos 50 m) e Nivaldo (aos 57 m.).

Começou o campeonato a defender posições, as equipas procuram fugir aos últimos lugares da tabela classificativa, procuram a todo o custo amearhar pontos, mesmo com sistemas de anti-jogo, por esta razão o Feirense na sua deslocação a Barcelos, tudo fez para que isso acontecesse. Na primeira parte com toda a equipa recuada e em espo-

rádicos contra-ataques iam conseguindo os seus intentos, com a equipa gilista a jogar lenta, não conseguia surpreender o adversário e a cair no jogo praticado pelo Feirense.

No segundo tempo com a entrada de Cardoso substituiu Rucas, o Gil Vicente ganhou mais força e confiança e aos 50 m. Simões abre o activo depois de surpreender a defesa contrária. Depois de 1-0 o Feirense já abriu mais a sua defesa, passados 5 m. Nivaldo com uma excelente jogada individual fixa o resultado em 2-0. O Gil Vicente ainda criou oportunidades para aumentar o resultado pois o visitante procurando reduzir a vantagem veio mais para o ataque mas sem consequência.

Pelo futebol praticado no 2.º tempo o Feirense demonstrou que sabe jogar futebol.

A equipa gilista continua a praticar bom futebol, a criar oportunidades, não concretizando por falta de sorte e mérito dos opositores.

Bom trabalho do trio de arbitragem.

Figueiredo

A nossa Via-Sacra do passado domingo, foi considerada como conclusão do ciclo penitencial, oração e reconciliação, inserida no luto e martírio de Cristo, para assim, vivermos uma Semana Santa a dar lugar à radiosa e fraternal Páscoa da Ressurreição. Honrosamente e com imenso fervor apostólico, presidiram a esta última Via-Sacra deste ano Santo que decorre, os dedicados devotos de Nossa Senhora da Franqueira, os exemplares e virtuosos sacerdotes Sr. Cónego-Arcipreste Rodrigo Novais e o Senhor Padre Abílio Mariz de Faria, digno e considerado Pastor que a seu cargo espiritual, está confiado o Povo Cristão da risonha e lectiva freguesia de Barcelinhos. É nosso dever, falarmos de Cristo e da Sua Doutrina, nestas perturbadoras horas, em que a Igreja se encontra assolada por humanos vendavais.

Defendemos e proclamamos a Doutrina Social da Igreja, e ao lado do prestigioso Clero do nosso arceprelado, encontramos-nos para servir Cristo e colaborar com o seu Povo.

As nossas Vias-Sacras dizem-nos que somos testemunhas de Cristo. Dais a responsabilidade que recai sobre nós, ao procurarmos cumprir tão espinhosa e nobre missão: Conhecer, servir e amar. Alto

Álvaro Correia

Tivemos a honrosa visita do Ex.mo Filho do nosso Ilustre amigo e assinante Sr. António Tomaz de Araújo, que fez o favor de pagar a sua assinatura de 1975, com a quantia de 120\$00 a quem agradecemos a sua generosidade.

Leia, assinne e divulgue «O Barcelense»

Festa de Anos

Dia 24 — D. Beatriz da Silva Ferreira Vale.

Dia 25 — João Carlos Lemos da Silva Correia e Miguel Vieira.

Dia 26 — O menino Paulo Alexandre Bandeira e Silva, e Eng.º Manuel Martins da Silva Correia.

Dia 27 — António Ferreira Caldas e o menino Rui Manuel Matos S. Correia.

Dia 28 — D. Maria de Lurdes da Silva Teixeira, Dr. José Augusto Vasconcelos Soucaux, Rui Fernando de Oliveira Lemos, D. Maria da Conceição Ribeiro Rodrigues.

Dia 30 — Professor Dr. António Cândido Viana de Queiroz, Aristides Dias Rainha e a Sr.ª D. Lucília da Silva.

Dia 31 — A Sr.ª D. Maria Elvira Matos Viana Lopes, menino Eduardo José Matos Faria.

Dia 1 de Abril — D. Maria José da Costa Faria Lima, D. Maria Eliza da Silva Perestrelo Ferros, Eng.º Jorge Maciel Barreto de Faria, Raúl Décio Ferreira Nunes e Custódio Lopes Rodrigues.

Dia 3 — D. Maria Antonieta Vieira Correia da Mota Prego, D. Maria da Glória Duarte da Cunha, José da Graça Ribeiro Novo, João Manuel de Oliveira Lemos e Manuel Augusto Pilar Meira.

Dia 5 — José Olimpio Durães Rodrigues.

Felicitações

Na passada quinta-feira, 27 do corrente, têm a sua festa de anos os nossos amigos e assinantes, Srs. Manuel Gomes São, conceituado proprietário em Tregosa e António Gonçalves Costa, residente em S. Veríssimo, motivo porque os felicitamos.

D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira

No dia 25, está em festa o lar desta Barcelense, dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. António Dias Pereira.

Que esta data se continue a repetir por muitos mais anos, são os nossos votos.

significado divino e humano o têm as nossas Vias-Sacras, Montanha da Franqueira acima. Quer faça chuveiro vendaval, quer tenhamos um domingo primaveril, eis o bondoso e ordeiro Povo Cristão a caminhar nas piedosas jornadas a dialogar com Deus, com a mais pura e bela donzela de Nazaré, tomada como Mãe, Rainha e Padroeira de Portugal. Eis a razão, porque enorme multidão acorre aos nossos Santuários Marianos. Grandes e verdadeiros sinais nos são dado contemplar e ar daqueles que não dão aceitação aos sinais dos tempos. As nossas Vias-Sacras são sem dívida um meio, para avaliarmos o que somos e o que temos feito.

Ano Santo que decorre, ano do Perdão, da Paz e da Reconciliação. A Doutrina Social da Igreja é bela, verdadeira e maravilhosa. Seguimola, defendemo-la e proclamamo-la, com compreensão, perseverança e fidelidade. Inseridos na mais bela e verdadeira Doutrina Cristã, que jamais outra a Humanidade poderá encontrar, caminhamos para a Franqueira, para o Facho para Balugães, para o Sameiro e para essa deslumbrante Fátima, Altar do Mundo Cristão. A Oração da Vida Saudé e Esperança. Há que Orar, se queremos sobreviver.

Funções da Comissão Nacional de Eleições

(Continuação da pág. 1)

passado, pelo Grupo Coordenador de Divulgação do Ministério da Comunicação Social, para o que utilizou a Radiotelevisão Portuguesa e a imprensa na divulgação das operações do recenseamento e do próprio sufrágio, sendo de apontar o filme que a Televisão tem vindo a exibir sobre o que irá ser o acto eleitoral.

A Comissão Nacional das Eleições promoverá oportunamente outros esclarecimentos, sendo já o presente artigo um deles.

3. Assegurar a igualdade efectiva de acção e propaganda das candidaturas durante a campanha eleitoral (alínea c) do Art.º 16.º).

Será esta a função primordial da Comissão Nacional das Eleições. Aos partidos concorrentes à Assembleia Constituinte deverá ser assegurada a igualdade de tratamento e de possibilidades para divulgar as suas ideologias, os seus propósitos, os seus programas de acção, de forma a que todos os eleitores os possam apreciar, comparar e julgar, em ordem a escolherem criteriosamente qual deles é que, em sua opinião, melhor servirá os interesses do país.

4. Registrar a declaração de cada órgão de imprensa relativamente à posição que assume perante a campanha eleitoral (alínea d) do Art.º 16.º).

Os jornais e revistas poderão inserir matéria respeitante à campanha eleitoral mas, neste caso, ficam obrigados a conceder a todos os partidos o mesmo tratamento, não lhes sendo permitido, portanto, actos

discriminatórios que beneficiem ou prejudiquem um ou mais partidos.

Assim e porque se admite que alguns jornais se não queiram sujeitar a esta imposição, é obrigatório, por lei, que aqueles que quiserem publicar propaganda eleitoral o comuniquem à Comissão Nacional das Eleições.

5. Designar delegados nas sedes dos círculos eleitorais (alínea c) do Art.º 16.º).

A Comissão Nacional de Eleições nomeia em cada distrito do Continente e Ilhas Adjacentes, ou seja em cada círculo eleitoral, um ou dois seus representantes cujas funções foram divulgadas. Estes delegados instalam os seus serviços nas sedes dos respectivos Governos Civis.

São delegados no Distrito de Braga

Cap. Fernando da Silva Pinto Ribeiro

Dr. António de Noronha Tavares Lebre

AREIAS S. VICENTE

A Comissão Administrativa da Junta de Areias S. Vicente deste Concelho de Barcelos.

Por motivos imperiosos, lançou um apelo ao povo de boa vontade desta freguesia, para colaborar com ela, na reparação muito urgente do seu troço de estrada via principal de comunicação ao centro da freguesia, por esta estar em certos pontos intransitável.

Dois razões levaram esta Comissão a ir para o apelo: 1.º a extrema necessidade de remendar a estrada para se ir passando, 2.º a falta de fundos para cotizar as despesas da reparação porque a Junta cessante no acto da entrega dos livros e de todo o material que constituía o património do arquivo paroquial, também nos entregou uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos com a importância de 19\$50 foi esse valor a nós entregue, também nos foi doado a estrada (a estrada) no estado acima referido porque a junta cessante lutava com as mesmas dificuldades financeiras porque a Ex.ma Câmara chega a fazer promessas o que os não concretiza dando maior ou menor auxílio.

Como foi encarada na freguesia o citado apelo, de duas maneiras os de boa vontade encararam a sério e colaboraram, os tendenciosos... ficaram a ver touros de palanque e talvez a sensurar os que colaboraram. Quem colaborou, cerca

de 30 pessoas entre alguns proprietários na maior parte operários não possuidores de automóveis como peões passaram sem dificuldade, em contrapartida os detentores dos automóveis de número de 70 existentes nesta freguesia só 45 colaboraram na reparação. Que significa esta atitude? E que classificação política no momento presente tem estes indivíduos... os seus gestos os denunciou...

Portanto fica bem evidente quem remendou a estrada foram as massas democráticas numa boa parte Socialista.

Uma ocorrência simpática se passou (durante) durante o reparo da estrada, em dado momento, casualmente ali passou o ilustre Senhor Dr. Victor, chefe Notarial, e ao ver aquele movimento de obreiros voluntários todos bem dispostos trabalhando para o bem público parou e mostrou-se radiante perante a atitude daquele povo e exclamou! Na verdade assim se construirá um Portugal novo e melhor, mas não ficou por aqui puxou da carteira e deu dinheiro para dar um lanche àquela gente, acção de alto sentido democrático, manifesta atitude de grandeza de alma e nobreza de coração generoso.

O povo democrático desta freguesia já está mentalizado à altura de entre si preconizar uma cooperativa de géneros alimentícios para combater a exploração...

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Devido às solenidades da Páscoa não se realiza amanhã o peditório no concelho em benefício do Novo Quartel.

A campanha prossegue no domingo com a visita à freguesia de Panque.

A grandiosa obra prossegue em bom ritmo

A Firma Irmãos Silvas, Limitada, a quem em boa hora foi confiada a construção do Imóvel, continua a trabalhar com todo o ânimo, na esperança de que até ao fim do ano, a Corporação possa já realizar na nova Séde-Quartel a sua Festa de Aniversário.

Esta semana ficaram concluídas mais 2 placas nos sectores destinados à Direcção (parte Administrativa) e Bombeiros (parte técnica). O trabalho vai agora prosseguir na parte virada a poente e destinada aos associados.

Saído da Terra o Quartel começa agora a ver-se crescer, mostrando as suas linhas arquitectónicas e funcionais.

Por sua vez a Direcção, Comando e Corpo Activo, vão também desenvolver mais a sua acção de trabalho, especialmente nos peditórios no concelho e concluir a campanha na cidade visitando os Barcelenses que ainda não contribuíram, e as indústrias.

Para a obra não parar, temos que pedir muito e estamos certos que os Barcelenses sempre compreensivos e amigos dos Bombeiros continuarão a corresponder generosamente ao nosso apelo, tanto mais que a obra é de todos.

Páscoa de Aleluia

A Direcção, Comando e Corpo Activo desejam a todos os associados e Barcelenses em geral uma Páscoa Muito Feliz.

BARCELENSE AMIGO:

A conclusão do NOVO QUARTEL dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, só é possível com a tua ajuda!

Oferece o teu donativo.

Aviso aos Produtores de Vinho Verde

Intervenção no Mercado, de Vinhos Verdes — Decreto-Lei 38-A/75

Avisam-se os produtores de Vinho Verde de que a partir do próximo dia 24 do corrente 2.a-feira se encontrarão já nas Delegações da Comissão de Viticultura da Região de Vinhos Verdes (Grémio da Lavoura concelhios) os impressos necessários para a intervenção no mercado de vinhos decretada pelo Decreto-Lei 38-A/75 das Secretarias de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Preços e Despa-

chos das mesmas Secretarias de Estado, publicado no Diário do Governo de 6 de Fevereiro de 1975.

Chama-se a atenção dos Senhores Produtores para a conveniência de se inteirarem das disposições contidas nos referidos Decreto-Lei e Despacho, nomeadamente:

- a) A obrigatoriedade de declaração e entrega de vinhos defeituosos e adulterados;
- b) A possibilidade, para produtos de menos de 20 (vinte) pipas de entregarem os seus vinhos e, quando estes forem de qualidade, os verem valorizados por preços compensadores.

Chama-se ainda a atenção para a conveniência que existe em serem cuidadosamente consultadas as indicações contidas nos impressos cuja distribuição aqui se anuncia e nas quais são claramente mencionadas todas as condições desta intervenção.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 18 de Março de 1975.

Casa do Povo de Pedra Furada CONCURSO

Está aberto concurso para escriptorário desta Casa do Povo, sendo necessário que os candidatos tenham o 5.º ano do liceu ou equivalente e maiores de 18 anos.

Este concurso está aberto durante 10 dias a contar da data da publicação deste anúncio.

Pedra Furada, 22 de Março de 1975

A Direcção

A Comissão Executiva

Falecimentos

D. Maria do Sacramento Lopes

Foi com bastante pesar que Barcelinhos e outras freguesias limítrofes do nosso concelho receberam a triste notícia do falecimento da Sr.ª D. Maria do Sacramento Lopes, querida esposa do nosso velho amigo, Sr. Albérico José Pereira, que durante muitos anos, foi zeloso e competetíssimo Funcionário da Câmara Municipal de Barcelos, e mãe do nosso estimado e muito querido assinante, Sr. Francisco Lopes Pereira, conceituado Empregado Superior da Garagem Timóteo, na cidade da Póvoa de Varzim.

A toda a numerosa família Lopes Pereira, «O Barcelense» e todos quantos nele trabalham, apresentam o seu cartão de sentido pesar.

POR VILA SECA

PASCOA festa da Ressurreição de Jesus Cristo, que tradicionalmente se comemora nesta freguesia, com a preparação; confissão e Sagrada Comunhão de todos os fiéis católicos, temos a visita Pascal a todas as casas de Vila Seca pelo Rev. Pároco.

POSSE da C. A. de Junta desta freguesia, já se fez há alguns meses, julgo ser tempo suficiente para pôr em prática a sua actividade, que entendo ser seu dever zelar os interesses do povo desta freguesia, «que o grupo que fez a escolha» não se esqueceu de prometer às pessoas «que convidaram» para assistir à chamada eleição «ou nomeação democrática».

DESEJO meu e da maioria do povo desta freguesia é começar a ver serviço diferente mas melhor do que o que era feito pelos membros da junta eleita no tempo do fascismo, será difícil ver defeitos a corrigir, mas se me derem licença posso lembrar alguns, que deviam ser eliminados urgentemente.

POSTO de telefone público é de estranhar não ser obrigado a funcionar dentro duma cabine para diminuir os ruídos e observações estranhas, que são muito prejudiciais aos utentes.

PARQUE de estacionamento para carga e descarga de materiais está a ser feito com a ocupação em toda a largura de um caminho público, só hoje chamo a atenção para este abuso por desde há muito tempo, um leitor me pedir e com insistência. O abuso chega ao ponto de até deslocar a placa com sinal Stop, para posição diferente daquela para que foi e precisa de estar sempre colocada.

DECORRIDOS poucos meses desde que começou a funcionar a sala de ordenha, já está a verificar-se o que eu previ e chamei a atenção. A água suja da limpeza já vai

ter ao regato junto à ponte da misa por via estrada.

Regato esse, onde o gado vai beber e as mulheres vão lavar a roupa!

Ou será preciso elaborar um horário para lavar a roupa e des-sentir gado?!...

VIVEU-SE horas de entusiasmo e expectativa quando se esperava assistir em Vila Seca a uma sessão para adultos de dinamização cultural realizada pelas Forças Armadas.

Mas por motivo imprevisto, a dita sessão foi suspensa.

DESPEÇO-ME de todo o público mas em especial dos sócios da Casa do Povo e todos os funcionários. Vou deixar o cargo que tenho exercido como presidente de direcção procurei sempre fazer o melhor possível. Para isso muitas vezes é-nos exigido coragem e sacrifício, para que o nosso dever seja bem cumprido.

Por tudo o que não fiz, bem e podia ter feito, peço desculpa.

Quim do Seixo

De Santa Maria de Galegos

As nossas Boas-Festas

Como se aproxima o tempo pascal, ao Ex.mo Sr. Director, proprietário, colaboradores, nossos colegas correspondentes, amigos assinantes, anunciantes, a todos quantos trabalham para «O Barcelense», desejamos Festas alegres em Cristo resuscitado — Aleluia.

Funeral

Com grande acompanhamento, realizou-se nesta freguesia no passado dia 24, o funeral da Sr.ª Maria da Conceição Pereira Lima, viúva, doméstica de 76 anos de idade, natural de Tamel S. Verissimo.

A saudosa extinta era Mãe de:

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3323, de 29-3-75

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Barcelos, 1.ª Secção de Processos, nos autos de Acção Especial nos Termos do Código da Estrada, que Carolina Gomes da Silva, casada, doméstica, residente na freguesia de Mariz, desta comarca, move contra os réus José Fernando Martins de Sousa, solteiro, maior, operário, da freguesia de Vila Frescainha São Pedro, e a Companhia de Seguros «Mutualidade», com sede em Lisboa, correm éditos de 30 dias a contar da data da 2.ª publicação deste anúncio, citando Florindo Baptista Martins de Sousa, lavrador, ausente em parte incerta da Alemanha e que teve a sua última residência conhecida naquela freguesia de Vila Frescainha São Pedro, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, vir àquela acção, na qual foi requerida pela Autora a sua intervenção como parte principal, apresentar o seu articulado ou fazer a declaração de que faz seus os articulados dos réus. As cópias dos articulados já oferecidos encontram-se na Secretaria Judicial para lhe serem entregues logo que os venha solicitar.

Barcelos, 7 de Março de 1975.

O Juiz de Direito

António Luís Monteiro Lopes Furtado

O Escrivão da 1.ª Secção

António Amaral Neiva

D. Valentina Pereira Rodrigues, José João Pereira Rodrigues, Manuel Pereira Rodrigues, António Pereira Rodrigues, Daniel Pereira Rodrigues e de D. Teresa de Jesus Pereira Rodrigues.

A Família em luto enviamos o nosso cartão de condolências.

C.

SENHORES EMIGRANTES

Desejam uma boa colocação para os vossos capitais?

Visitem o LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA, sito em Arcozelo, a 500 m do centro da cidade.

Lá encontrarão lotes de terreno, desde 50 contos cada, muito bem localizados, para a construção do vosso lar, já com água, luz e saneamento.

Não percam esta oportunidade, dirijam-se à

FÁBRICA CERÂMICA DE BARCELOS

onde lhe prestarão todos os esclarecimentos ou pelo Telef. 82255, de Barcelos.

CARAPEÇOS

Logo às 21,30, na igreja paroquial as cerimónias da Bênção do Lume Novo, Água Baptismal e Lume Novo, celebrando-se seguidamente a missa da Vigília Pascal, a qual serve de preceito para o domingo.

Amanhã, domingo da Ressurreição a missa paroquial será celebrada pelas 5 horas para que às 7 horas se inicia a visita Pascal a todas as casas da nossa freguesia.

Ao recolher será queimada uma sessão de fogo do ar acompanhado por repique de sinos e carrilhão.

C.

PARA A ALEMANHA

Depois de ter passado uma temporada junto de sua família, já se encontra novamente a fazer o seu trabalho habitual o nosso amigo, Sr. João Augusto Miranda, a quem desejamos que tivesse boa viagem, são os nossos votos.

O nosso obrigado

Firma Azevedo & Carvalhos, Ld.ª, Joaquim Gomes de Miranda, Miguel Matos Graça e Ex.mo Senhor Manuel Correia Lopes, que fez o favor de pagar a sua assinatura com 100\$00 escudos.

A todos estes nossos amigos, o nosso muito e muito obrigado.

Acções de Despejo

Desde a publicação do Decreto-Lei N.º 6-75, de 7 de Janeiro, encontram-se suspensas todas as execuções de despejos ordenados em acções, tanto de processo comum como especial, que tenham por base os casos de caducidade de arrendamento para habitação previstos nas alíneas c) e d) do artigo 1051 do Código Civil, ou as ocupações relativas «a arrendamentos comerciais sem título bastante». Trata-se de um diploma de carácter urgente e transitório e cuja vigência «cessará logo que passe a vigorar nova legislação na matéria».

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas de 1975 os seguintes Senhores e Senhoras:

- Armando Rodrigues
- José Maria Pacheco Rodrigues
- Francisco de Sá
- Félix Joaquim Rodrigues
- José Maria Fernandes
- Torcatto Gomes Ferreira
- Carlos Barbosa
- Manuel Jorge da Silva
- Daniel Miranda Granja
- António Ribeiro da Silva
- Manuel Gomes Barbosa
- Francisco Pereira da Costa
- José da Silva Cruz
- Domingos de Sá Bernardino
- António Cardoso e Silva
- Francisco Diniz da Costa Andrade
- António Lopes da Silva
- Francisco Ferreira da Costa
- D. Maria Carlota Pereira Araújo
- António da Piedade Fernandes

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa Cândido Arantes Rua Tras-das-Freiras Barcelos

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Farmácias de Serviço

Hoje, sábado:
J. Alves de Faria—Barcelinhos
Amanhã, Domingo:
Antero de Faria
Segunda-feira:
Moderna
Terça-feira
Central
Quarta-feira
A Minha Farmácia

VENDE-SE

Terreno optimo para construção, no lugar de Campêlo, em S. Verissimo.
Tel. 63372, Vila do Conde.

Barcelense Amigo

Ajuda os Bombeiros Voluntários de Barcelos a construir o novo Quartel.
Não negues o teu donativo!
Faz mais este sacrificio!

Anuncie em O Barcelense

MÓVEIS IRMÃOS GOMES

Visite os estabelecimentos desta Casa, em frente á Praça Ponte Vedra—BARCELOS c/o Telefone n.º 82877 e em Fontainhas—PÓVOA DE VARZIM.

LÁ ENCONTRARÁ: Grande sortido de Mobílias completas, assim como: QUARTOS, SALAS DE JANTAR E VISITAS, COZINHAS, ETC, ETC...

Preços a convidar, nesta época da Páscoa. FACILIDADES DE PAGAMENTO...

MÓVEIS IRMÃOS GOMES, c/Fábrica própria em Chorente—BARCELOS e c/o Telefone 95151. (Rede de M.ª de Rates).

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

CERVEJARIA

CASA TÍPICA DE FADOS E VARIEDADES

Portucale

SNACK-BAR E MARISCOS

Muro dos Bacalhoeiros, 145—146 (AO INFANTE)

Telefone 36799

PORTO

ESPECTÁCULO DE VARIEDADES

No Pavilhão Gimnodesportivo da cidade de Barcelos, realiza-se, no próximo dia 6 de Abril, pelas 15 horas. Promovido pela Comissão de Auxílio ao GIL VICENTE F. C., um sensacional sarau de arte musical, que, a avaliar pelo elenco dos artistas já contratados, promete ser um verdadeiro sucesso.

Entre outros, participaram: Carlos Carmo, Francisco José, Lenita Gentil, Beatriz da Conceição, Luiza Salgado, Xico Jorge, Ana Maria, Aurélio Perri e outro. Apresentação de Virgílio Cervantes e José Neves.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

PRECISA-SE

LIMADORES DE SERRAS com prática Informe-se pelo Telefone 82343

Quintinha Vende-se

Perto da ponte C. Ferro—S.ta Eugénia—Barcelos. Telef. 64393 Povoia de Varzim

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires Agradece graças recebidas F.C.S.

AO PÚBLICO

Abriu em Galegos Santa Maria, no lugar da Aldeia, um novo estabelecimento do ramo de DROGARIA e CONSTRUÇÃO CIVIL

Faça-nos uma visita e será bem recebido.

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X) Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—

chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

PELO PAÍS FORA

- ◆ Em «O Amigo do Povo» de 16 do corrente, lia-se que um médico (que se diz marxista) levou 36 contos a um doente por uma intervenção cirúrgica.
- ◆ Uma delegação chefiada pelo Ministro do Trabalho, capitão Costa Martins, deslocou-se a Estocolmo.
- ◆ Foi nomeado chefe da missão militar portuguesa da NATO, em Bruxelas, o general Francisco A. de Oliveira.
- ◆ Foram adiadas para 25 de Abril as eleições para a Assembleia Constituinte e a campanha eleitoral para o dia 2 do próximo mês.
- ◆ Foram suspensos de toda a colaboração e proibidos de entrar nos estúdios da Emissora Nacional os locutores Pedro Moutinho, Fernando Correia, Manuel Atagão, Gil Montalverne e Vitorino de Sousa.
- ◆ Os delegados da Comissão Nacional das Eleições no distrito de Braga são o Cap. Fernando da Silva Pinto Ribeiro e o Dr. António de Noronha Tavares Lebre.
- ◆ A Secretaria de Estado da Justiça desmentiu afirmações da Intersindical.
- ◆ O General Galvão de Melo, que há dias passou à situação de reserva, apresentou aos jornalistas o seu novo livro, intitulado «Rumo à Dignidade».
- ◆ A Santa Sé elevou à dignidade de Basilica Menor a igreja de Nossa Senhora das Dores dos Congregados, na cidade de Braga.
- ◆ Foi colocada pelo Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos à disposição da Intersindical a quantia de 700 mil escudos.
- ◆ Os novos médicos que desejem ingressar no internato de especialidades ou nos quadros permanentes do Serviço Nacional de Saúde terão de prestar um ano de serviço em hospitais concelhios ou em centros ou postos de medicina comunitária de nível concelhio ou local.
- ◆ O Ministério da Comunicação Social nomeou para a Rádio Renascença uma comissão mista.
- ◆ Os directores escolares de todos os distritos do Continente e das Ilhas Adjacentes foram suspensos pelo Ministério da Educação e Cultura e serão substituídos provisoriamente pelo funcionário mais antigo de cada direcção distrital.
- ◆ Não poderão concorrer às próximas eleições o Partido da Democracia Cristã, o Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado e a Aliança Operária-Camponesa.
- ◆ Tomou posse do cargo de subdirector da Polícia Judiciária do Porto o Dr. Armando de Castro Tomé de Carvalho.

REDENTORA AURORA RESSURGIRÁ

(Continuação da primeira página)

clandestinidade, também trabalhamos para o derrubamento dum opressor e tirano governo ditatorial, imposto à Pátria em 1926, para em 1933 e desde esta data, Liberdade não se vê. Em todos os ordeiros e patrióticos movimentos políticos da chamada oposição às ditaduras, marcamos sempre, a nossa desassombrada atitude. Ontem eramos democratas e cristão, hoje, somos democratas e católico praticante.

Não há desvio no nosso pensar e agir, mas há apenas o encontro e o aproveitamento dum complemento que nos tornou fieis soldados de Cristo. Rafael Caldera diz-nos: «O cristianismo traz um elemento fundamental:

○ cristianismo tem direito à

sua existência e a sua mensagem é uma e fraternal. O cristianismo é a chave, o equilíbrio e o árbitro nos difíceis problemas da nossa conjuntura e estabilidade sem cristianismo, o mesmo será que dezer sem Democracia, não será possível levar a cabo a promoção Social do Homem. Cristianismo é o equilíbrio, o travão do embate entre os que se degladiam, se mutilam e se matam. É nobre a sua missão e outra coisa não pretendem senão que todos caminhem de mãos dadas.

Nas mãos de Cristo encontra-se a Bandela da abundância, da Paz e da promoção Social.

Benvinda seja Redentora e luminosa Aurora.

○ nosso tributo é nobre!

POEMA

VENHAM TODOS!

Ó poetas camaradas
Venham, ao mundo mostrar
As nossas mãos, tão douradas
Que, aos homens vamos dar
Vós cabeças desgraçadas
Deixai-vos de odiar
Venham todos, por favor
Mas, com Paz! Paz, e Amor!

Ó camponês! Marinheiro!
Poeta, e empregado
Vem, ó doce companheiro
Trabalhar, o chão cansado
Ai! Não ames, o dinheiro
Sim! O teu campo lavrado
Vem, a terra revolver
Ensino-te, a fazer.

Maria Ellsabeté Vidal

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da 1.ª página)

Para reflectir:

Metendo silenciosamente a mão na consciência, veja cada um o seu procedimento, e, sem dar resposta, mesmo em silêncio, sim; que dê à sua consciência, à sua mentalidade, ao seu Eur a minha vida coaduna-se com a dos cristos? Pertence a esse grupo? Sou dos que sofro, porque fui dos que franqueei a minha casa, pus a minha mesa, segrediei as minhas confidências e fui atraído?

Ou tenho feito ou faço parte do grupo dos traidores? Deixei-me eu vender por um dinheiro sem valor; entreguei os meus amigos, aqueles que eram para mim, o que eu nunca fui para eles; atirei a pedra com a mão esquerda, enquanto a direita apertava traiçoeiramente a mão daqueles que injustamente me acreditaram, aqueles que asquerosamente vendi por um dinheiro que me queima a sensibilidade, por um dinheiro que me leva a pensar naquela figurinha doutroira?...

Que tempo tão propício para reflectir e arrepiar caminho, aqueles que ainda estão em tempo de reparar as suas faltas, porque, nesta altura, alguns já não vão a tempo.

E não vão a tempo, porque só Cristo teve coragem de tão grande perdão a tão grandes ofensas, porque, sendo homem, era também Deus.

Mas o homem, porque é só homem, nem sempre tem coragem e força para suportar as afrontas, e, por vezes, não perdoo...

Oxalá, Cristo toque nos corações duns e doutros!...

ANGELA

Para depois das férias da Páscoa

(Continuação da 1.ª página)

dade, se estar de férias significa não trabalhar (o que no binómio aluno professor equivale a não estudar e não ensinar) as férias escolares portuguesas duram desde o ano passado, ou, mais exactamente, desde o bastante conturbado final do ano lectivo de 1973-74. Com uma excepção, ao que supomos: — a do sector do ensino primário.

Fora de tal excepção, o que aconteceu em Portugal este ano lectivo foi pura e simplesmente não ter havido até agora actividade de escolar digna desse nome. Para já não referir a privação de aulas a que se viram sujeitos cerca de vinte e oito mil candidatos ao primeiro ano do ensino superior, nem o atraso de semanas registado na abertura oficial dos estabelecimentos de ensino secundário, diremos apenas que grande parte do primeiro e do segundo período se consumiu em greves ou em ocupações de todo em todo alheias à aprendizagem de qualquer matéria escolar. Parece-nos, aliás, menos grave o primeiro caso do que o segundo, pois este tem sobre aquele a agravante de criar uma ilusória aparência de normalidade. Ora o que interessa não é que os estabelecimentos de ensino abram e fechem às horas regulamentares e que neles passem as manhãs ou as tardes os milhares de alunos que os frequentam; o que interessa é que durante essas horas os professores ensinem e os alunos aprendam. Não é precisamente isso o que tem acontecido, salvo, talvez, numa percentagem mínima.

Sabe-se como eram grandes as deficiências de que enfermava o ensino secundário em Portugal; como era frequente chegar-se ao fim do ano lectivo sem ter sido dada toda a matéria exigida em cada disciplina pelo programa; como era reduzido o rendimento do trabalho docente, por falta de condições pedagógicas quando não por falta de vocação pedagógica ou pelas duas causas reunidas; como era generalizado o desinteresse juvenil por uma real

Continua no próximo número

CONSIDERAÇÕES

(Continuação da pág. 1)

destruindo vidas e haveres; o insurrecto e insubmisso que amedronta os odeiros e os pacíficos; mas, antes, o que trabalha afincadamente para atingir o nivelamento do Homem pelo alto—pela espiga do trigo—e não pelo baixo—pelo restolho—como já aqui o disse, e muito bem, o nosso ilustre sábio colaborador, Abel Guerra.

Amái-vos uns aos outros como eu vos amei, disse Cristo, pouco tempo antes de se entregar, para sofrer a morte, na Cruz.

Se todos assim procedes-

sem (em vez de semearem os ventos seriam, agora, impossíveis os protestos dos trabalhadores do Rádio Club Português e da Emissora Nacional, contra aqueles que os agrediram, ou tentaram, no Porto, em Lisboa e em Setúbal.

Ou não será assim?

Por ora, basta! Deixemos o negrume da Paixão e preparemo-nos para entoar alegremente a Aleluia, em memória de Cristo ressuscitado! São os meus votos!

Confederação da Industria Portuguesa CIP

Espirito associativo a conjugar esforços, e a gerar livre e boa vontade, no sentido de remover os mais diversos e complicados problemas, que duma maneira geral, envolve a Industria Portuguesa, segundo a revelação feita pelos Industriais de Malhas, Serração e Artes Gráficas, no dia 20 do corrente, nesta cidade. Ficou amplamente demonstrado a grave situação Emprezarial, originada pelos mais variados fenómenos, encabeçados por um insuportável aumento de despesas, aliciado à falta de trabalho. CIP cuja sua Direcção de Serviços, «destina-se fundamentalmente, a contribuir para uma expansão equilibrada da Empresa como comunidade Social e de produção de riqueza inserida no processo global de desenvolvimento social e económico do País». Conforme o seu Programa de Ac-

tividade, destacamos da sua linha de acção os seguintes pontos:

1.º Intervenção em conflitos declarados em sectores ou empresas, a fim de se obter a sua resolução, pelo encontro de soluções que contemplem, numa optica de equilibrio Social, os justos interesses das empresas.

2.º Consultadoria jurídica relativa a questões laborais, e recolha sistemática de elementos informativos acerca de dificuldades e lacunas sentidas pela industria na aplicação das leis de trabalho.

10.º ponto: Fomento e apoio tecnico na criação de Associações de representação empresarial, de modo a cobrir e ordenar todos os sectores da industria. Eis assim, a missão da CIP ao serviço da Industria Portuguesa, constituída por 47.000 Empresas Industriais.

Funções da Comissão Nacional de Eleições

A Comissão Nacional das Eleições nomeada em 26 Fev. pelo decreto n.º 85-B/75, tem funções bem definidas por lei e constitui um órgão à margem e acima da Administração Pública e dos Partidos Políticos. A sua finalidade fundamental é disciplinar o acto eleitoral.

Da composição inicial foram excluídos os representantes dos partidos políticos por decisão do Conselho de Revolução.

A fim de esclarecer o eleitorado julga-se conveniente referir as suas funções, definidas no Decreto-Lei 621-C/74 de 15 Nov.

1. Registrar as coligações e

frentes de partidos para fins eleitorais (alínea a do art.º 16.º)

A Comissão Nacional das Eleições oompetia registar a denominação, sigla e símbolo das coligações ou frentes que os partidos concorrentes às eleições houvessem determinado constituir.

2. Promover o esclarecimento objectivo dos cidadãos, através dos meios de comunicação social, acerca do acto eleitoral (alínea b do Art.º 16.º)

Este esclarecimento já vinha sendo feito, desde os fins do ano

(Continua na 2.ª página)

Por esse mundo além

- O magnate Aristóteles Onáassis quis ser sepultado na sua ilha do Escorpião, junto de seu filho Alexandre, morto em 1973, num desastre de aviação.
- Com as mais severas medidas de segurança, os irlandeses comemoraram festivamente o dia de S. Patrício, padroeiro nacional.
- No quinto domingo da Quaresma, não houve missas em 39 paróquias de Madrid, como protesto contra a proibição governamental da primeira assembleia cristã do bairro de Vallecas.
- Segundo Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista Soviético, um acordo de paz no Médio Oriente deve dar aos árabes palestinianos o seu próprio Estado, mas deve reconhecer também a existência de Israel.
- O satélite americano «Mariner 10» entrou em órbita ao redor do Sol, mas conseguiu colher mais de 300 fotografias de Mercúrio.
- Num esforço para melhorar as relações entre Washington e Havana, o secretário norte-americano, Henry Kissinger, enviou uma mensagem a Fidel de Castro.
- Nos últimos anos, foram multados em Espanha, em razão das afirmações das suas homilias, mais de 100 sacerdotes, que tiveram de pagar a interessante soma de 11 milhões de pesetas.



Amanhã, e 2.ª-feira de Páscoa às 15,30 e 21,30, para 11 anos!

Os 10 Mandamentos

6.ª Feira às 21,30

A filha do milionário para maiores 18 anos